

RUP

Tecnologias como meio de diversificar economia

Por **Alberto Pita**

albertopita@jm-madeira.pt

O secretário regional da Educação, Ciência e Tecnologia destacou ontem que as regiões ultraperiféricas enfrentam dificuldades na área da “mobilidade”, são “frágeis e de pequena escala” e necessitam de ajudas em áreas como a “agricultura e as pescas”, mas simultaneamente representam um trunfo da União Europeia para se projetar “fora do continente europeu”, nas diferentes latitudes onde se encontram as regiões.

Para Jorge Carvalho, que participou na 27.ª Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas em representação do presidente do Governo Regional da Madeira, as regiões ultraperiféricas são ainda uma forma da União Europeia afirmar “os seus princípios de coesão territorial, coesão social e de sustentabilidade nas mais variadas dimensões”. “E acreditamos que é isso que efetivamente tem acontecido”, sublinhou.

Na alocução, que decorreu em Bruxelas, o governante madeirense disse, por outro lado, que a Madeira espera continuar o diálogo com



Jorge Carvalho participou numa conferência em Bruxelas.

os eurodeputados “para continuar a trabalhar com os diferentes instrumentos que permitem assumir essa mesma coesão”.

Jorge Carvalho defendeu ainda que a tecnologia pode ajudar a diversificar a economia madeiren-

se. Hoje, o turismo tem uma força determinante na economia regional, mas o governante espera que no futuro a “transição e conectividade” sejam “uma oportunidade económica para as regiões ultraperiféricas”.

FOTO DR